

**Observações acerca da antropização de habitat do caranguejo de água doce
Fredius reflexifrons na Serra da Ibiapaba, CE**

Juliana Gonçalves de Araújo¹, Whanderson Machado do Nascimento^{1*}, Livanio Cruz dos Santos¹, Damares Ribeiro Alencar¹, Allysson Pontes Pinheiro²

¹Laboratório de Crustáceos do Semiárido (LACRUSE), Universidade Regional do Cariri (URCA)

²Coordenador do Laboratório de Crustáceos do Semiárido (LACRUSE), Universidade Regional do Cariri (URCA). *Autor para correspondência, e-mail: whanderson@gmail.com

Os efeitos antrópicos em torno dos ecossistemas de crustáceos decápodes são frequentemente evidenciados. Em contraste, o caranguejo de água doce *Fredius reflexifrons* que é representado na serra da Ibiapaba por populações notavelmente isoladas entre si, ainda não foi avaliado quanto a sua resposta aos efeitos da antropização em seu habitat. Sendo este o objetivo deste estudo. A coleta de dados ocorreu em duas áreas de ocorrência da espécie no município de Ipu, serra da Ibiapaba. Ponto I, caracterizado como uma área isolada e de difícil acesso e ponto II caracterizado como uma área de plantações e drenagem de água, onde as nascentes apresentaram ausência de vegetação ao seu entorno, evidenciando uma forte ação antrópica. Foi analisado um total de dezesseis tocas no Ponto I, onde *F. reflexifrons* foi representado por quatro espécimes, já no Ponto II foram analisadas dez tocas, com a presença de oito espécimes de *F. reflexifrons*. Notavelmente o Ponto II apresentou um número maior de espécimes, sendo evidenciado que a ação antrópica não prejudicou a espécie, evidenciando o elevado nível de ajuste ecológico da mesma à antropização.

Palavras-chave: Carcinofauna, Antropização, Ajuste ecológico, APA Bica do Ipu.